

**Como citar este artigo**

Lima AFC.  
[A imprescindibilidade do aprimoramento do conhecimento para viabilizar o cuidado de enfermagem: desafios e possibilidades]. Rev Paul Enferm [Internet]. 2019;30. doi:10.33159/25959484. repen.2019

## **A imprescindibilidade do aprimoramento do conhecimento para viabilizar o cuidado de enfermagem: desafios e possibilidades**

**Antônio Fernandes Costa Lima<sup>1</sup>**

**I** Editor Associado da Revista Paulista de Enfermagem - REPEEn / Professor Associado do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

A maioria dos profissionais de enfermagem, em momentos distintos do seu processo de formação, certamente já ouviu a afirmativa de que o foco principal, a razão da existência da enfermagem, enquanto profissão, é o cuidar do ser humano, em diferentes fases do ciclo vital, a fim de atender suas demandas bio-psico-sócio-espirituais.

O cuidado de enfermagem pode ser conceituado como “um fenômeno intencional, essencial à vida, que ocorre no encontro de seres humanos que interagem, por meio de atitudes que envolvem consciência, zelo, solidariedade e amor. Expressa um ‘saber-fazer’ embasado na ciência, na arte, na ética e na estética, direcionado às necessidades do indivíduo, da família e da comunidade”<sup>(1)</sup>.

A(o) enfermeira(o), na condição de líder da equipe de enfermagem, ocupando ou não uma posição administrativa formal (diretoria, coordenadoria, chefia, entre outras), é responsável, ética e legalmente, pelo gerenciamento de recursos humanos, materiais, estruturais, muitas vezes escassos e limitados - notadamente no Sistema Único de Saúde, para viabilizar a prestação do cuidado de enfermagem seguro, eficiente e eficaz.

Independentemente da sua área de atuação (assistência, ensino, pesquisa) a(o) enfermeira(o) tem, ou deveria ter, o cuidado como essência de suas ações intencionais (assistenciais, educativas, investigativas) e para concretizá-lo, atendendo aos padrões de qualidade vigentes, necessita de conhecimentos, gerais e específicos, que precisam ser continuamente aperfeiçoados e incrementados.

Frente à realidade dinâmica, desafiadora e mutável, o conhecimento tem sido constantemente produzido, atualizado, aprimorado e compartilhado. Certamente, as(os) enfermeiras(os), por conta de sua formação e bagagem profissional, têm potencial para contribuir com a verticalização e a translação do conhecimento em várias áreas, abordando objetos de estudos diversos.

A translação do conhecimento consiste em um processo dinâmico, interativo, que inclui a síntese, divulgação, intercâmbio e a ética no conhecimento para promoção da saúde, fornecimento de serviços e produtos de saúde com maior efetividade visando fortalecer o sistema de saúde<sup>(2)</sup>.

Assim, na perspectiva do compartilhamento de conhecimento atualizado, os oito artigos integrantes do volume 30 da Revista Paulista de Enfermagem - REPEEn contemplam: o enfrentamento, as dificuldades e as práticas de autocuidado utilizadas por pessoas com doença renal crônica submetidas a diálise peritoneal; a caracterização dos egressos da Licenciatura em Enfermagem de uma universidade pública e sua inserção no mercado de trabalho; a análise da literatura científica sobre a adaptação da família frente ao aparecimento de um quadro demencial num dos seus membros; um estudo pré-clínico da avaliação de um programa de exercício físico moderado no tratamento de Doença Renal Crônica; a capacitação de diferentes profissionais na aplicação da Classificação de Robson (características obstétricas: paridade, parto cesárea anterior, idade gestacional, início do trabalho de parto, apresentação fetal e quantidade de fetos); o manejo da exacerbação de comportamento típico em criança autista por meio da terapia floral; a análise da literatura sobre o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para formação e capacitação profissional na área de saúde e a avaliação do impacto de uma intervenção de enfermagem por telemonitoramento no controle da dor e na funcionalidade de pessoas com artrite reumatóide.

Boa leitura, a REPEEn aguarda a sua contribuição!

## REFERÊNCIAS

1. Vale EG, Pagliuca LMF. Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: contribuição para o ensino de graduação. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2011; 64(1): 106-13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100016>
2. Canadian Institute of Health Research [Internet]. Ottawa: The Institute. 2016 [acesso em 21 fev 2019]. Knowledge translation; [about 1 screen]. Disponível em: <http://www.cihr-irsc.gc.ca/e/29418.html#1>.